

## LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1: Articulação das bases cartográficas disponíveis - cartas 1:100.000 e 1:50.000

Figura 2.2: Articulação das bases cartográficas disponíveis - cartas 1:250.000

Figura 3.1: Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

Figura 3.2: Isoietas Anuais Médias

Figura 3.3: Divisão municipal e sistema viário principal

Figura 3.4: Densidade demográfica total

Figura 3.5: Principais áreas de mineração

Figura 4.1: Rede de monitoramento pluviométrico

Figura 4.2: Rede de monitoramento fluviométrico

Figura 4.3: Vazão Q95 em pontos notáveis

Figura 4.4: Rio Doce (Piranga) - Vazão de demanda e vazões ao longo do rio Doce e rio Piranga

Figura 4.5: Rio Piracicaba - Vazão de demanda e vazões ao longo do rio Piracicaba

Figura 4.6: Rio Doce (Piranga) - Relação demanda x disponibilidade para Q95 e Q50

Figura 4.7: Rio Piracicaba - Relação demanda x disponibilidade para Q95 e Q50

Figura 4.8: Usinas Hidrelétricas

Figura 4.9: Área irrigada por município

Figura 4.10: Demanda de água para irrigação

Figura 4.11: Demandas totais por trecho

Figura 4.12: Relação entre demanda e disponibilidade hídrica

Figura 5.1: Rede de monitoramento de qualidade da água e IQA ao longo dos rios da bacia

Figura 5.2: Qualidade das águas superficiais no Estado de Minas Gerais, em 2003, segundo o IGAM

Figura 5.3: Qualidade das águas em função do lançamento de esgotos domésticos

Figura 5.4: Carga orgânica produzida (t.DBO/dia)

Figura 6.1: Cobertura de abastecimento de água

Figura 6.2: Cobertura de coleta de esgotos

Figura 6.3: Rio Doce (Piranga) - Relação entre carga orgânica de esgoto doméstico e carga assimilável por diluição para Q50 e Q95

Figura 6.4: Rio Piracicaba - Relação entre carga orgânica de esgoto doméstico e carga assimilável por diluição para Q50 e Q95

Figura 6.5: Cobertura de tratamento de esgotos

Figura 6.6: Cobertura de coleta de lixo